

As aulas de Arte no CE Irma Rodrigues da Cruz

NRE Laranjeiras do Sul

Postado em: 28/08/2015

O CE Irma Rodrigues da Cruz, de Diamante do Sul está passando por uma grande transformação, através das aulas de Arte.

O CE Irma Rodrigues da Cruz, de Diamante do Sul está passando por uma grande transformação, através das aulas de Arte.

O Diretor da instituição, Clovis Angelo Baratieri, relatou que o colégio não estava com uma boa aparência, pois se trata de um prédio construído a mais de 20 anos e nunca tinha passado por reforma. "Em conversar com o Conselho Escolar, definiu-se realizar, com recursos do fundo rotativo, uma pintura no colégio, aos poucos, nas condições que o recurso permite. Mas só a pintura não estava a contento, precisávamos mudar a visibilidade do ambiente escolar, dessa forma, iniciamos uma parceria com a professora, Daiane Campanholi, da disciplina de Artes", informou o diretor.

As atividades foram desenvolvidas nas aulas de Arte Contemporânea, com os alunos do 2º "A" sobre a regência da professora Daiane.

A professora comenta que muitas vezes o conteúdo de Arte Contemporânea esta distante da realidade dos alunos. "Tentei trabalhar de modo que fosse compreendida a teoria e realizada a prática com a intervenção artística. Utilizando a técnica do stencil, sendo ela adaptada à realidade da escola, na original se utiliza placas de acetato, aqui usamos placas de raios-X". A docente explica que essas aulas foram inspiradas no projeto "Paredes Pinturas" da artista Mônica Nador, aplicada no JAMAC (Jardim Miriam Arte Clube).

A técnica do stencil consiste em produzir um molde a partir do desenho, e do corte da placa, ficando então, uma figura vazada. Com o molde pronto, faz-se um estudo no papel para analisar a organização no espaço, tamanho, cor, repetição da forma, sobreposição e após iniciam-se as medidas na parede para realizar a pintura. Com a atividade finalizada, esta se parece com papel de parede.

A professora Daiane explica ainda, sobre essa técnica ser realizada dentro da realidade dos alunos. "Assim como propõe a DCE de Arte, devemos iniciar a partir da realidade do aluno, por isso eles deveriam, antes dos moldes, fazer desenhos nos croquis que representassem de alguma forma, a sua realidade, seu dia-a-dia, para que a atividade fosse mais significativa. Além disso, com a apropriação do conhecimento sobre a técnica e a teoria, eles poderão voltar a sua realidade e intervir na parede do seu quarto, casa, sala, muro, assim como propõe o trabalho da artista Mônica Nador", finaliza.

Os trabalhos estão sendo realizados em uma parede de cada sala de aula, no mural da escola e em outros ambientes, cada intervenção foi aprovada através de votação entre os membros da comunidade escolar. Os trabalhos levarão algum tempo para serem concluídos, visto que a escola está em fase de pintura.